

Portugal

Burocracia

Procuração electrónica revoluciona guerra ao papel

Projecto liderado por portugueses concebe o primeiro sistema de procuração por meios informáticos e continua a **revolução no tradicional meio jurídico**



OFENSIVA AO PAPEL

Com a "Procuração na Hora" a guerra aos suportes físicos e burocráticos continua na Justiça

POR: DIOGO TORGAL FERREIRA
dtorgal@meiahora.pt

Um computador com ligação à Internet, leitor de smartcards (a obter em qualquer Loja do Cidadão ou outros vendedores especializados), um Cartão de Cidadão (CC), o PIN de assinatura electrónica qualificada associado ao CC e já está. Basicamente são estes os meios necessários para produzir uma procuração electrónica, inovação legal integrada no programa Simplex, que dá início a uma nova era de desmaterialização da procuração tradicional em papel.

Esta inovação legal, integrada no Simplex, dá início a uma nova era

Januário Lourenço, mandatário judicial português que liderou o projecto pioneiro do portal Procuração na Hora (www.procuracaonahora.pt), explicou ao *Meia Hora* que a ideia de uma procuração em suporte electrónico surgiu "da necessidade de aproximar os utentes aos mandatários e, por sua vez, aproximar estes às instituições da Justiça e do poder público em geral".

Primeira vez. Assim, depois de vários meses de trabalho em colaboração com diversos especialistas e entidades, "o poder judicial aceitou a 20 de Dezembro de 2007, pela pri-

meira vez no Mundo, uma procuração forense utilizada num processo por via electrónica", algo que aconteceu através de uma decisão inédita em Portugal.

Segundo o mentor do projecto, a procuração electrónica "passou a ser possível a partir do momento em que foi criado o CC com a correspondente assinatura digital". Para o especialista, "não fazia sentido haver vários processos judiciais manifestamente simples com a obrigação de apresentação de procuração em papel". Quanto a esta, o jurista não tem dúvidas de que a sua utilização sofrerá grandes mudanças.

"Já há mecanismos em que o mandatário tem uma procuração em papel, mas que já não tem necessidade de a enviar para o tribunal", lembra. Ou seja, "a única coisa que fica por agilizar é a relação cliente/mandatário". Para Januário Lourenço, "não faz qualquer sentido que esse circuito seja mais penoso do que aquele que se estabelece entre o mandatário e o tribunal".

AS VANTAGENS

- Celeridade
- Simplicidade
- Comodidade
- Gratuitidade

Quanto à adesão dos portugueses à inovação, o especialista referiu que, só em Janeiro de 2008, 36 mil pessoas entraram no portal.

"Apito Dourado"

Carolina Salgado esclarece depoimentos anteriores

Carolina Salgado foi ontem ouvida no Tribunal de Instrução Criminal (TIC) do Porto, onde esclareceu depoimentos anteriores relativos ao processo referente ao jogo FC Porto-Estrela da Amadora.

O processo que envolve alegado aliciamento ao árbitro Jacinto Paixão, e que lançou os termos "fruta" e "café com leite" referentes a prostitutas, foi reaberto pela procuradora-geral-adjunta Maria José Morgado após os da ex-companheira do presidente do FC Porto,

Pinto da Costa. Maria José Morgado dirige a Equipa Coordenadora do Processo Apito Dourado, relativo a alegada corrupção e tráfico de influências no futebol profissional e na arbitragem.

Arranjinho. No seu depoimento no TIC, Carolina confirmou ao juiz que assistiu a um telefonema e a uma conversa entre o presidente do FC Porto e o empresário António Araújo, no sentido de ser feito um "arranjinho".

Bloco de Esquerda

Para onde vai a Educação?



HELENA PINTO
Deputada

"Estou de luto pela Educação" - esta frase que milhares de professores e professoras subscrivem é um sinal muito acutilante sobre o que se passa nas nossas escolas. Ver, milhares e milhares de professores, descontentes e revoltados com a política seguida pelo Governo, não deve deixar ninguém indiferente. Trata-se de um pilar fundamental da democracia - a Escola Pública. Trata-se do futuro de gerações de jovens que estão hoje no ensino. Onde devia haver dignificação, meios e tranquilidade, existe hoje um perfeito caos, provocado pela arrogância de uma Ministra, que diz que ouve, mas não escuta, que diz que compreende, mas não muda uma única linha da sua estratégia. O modelo de gestão das escolas, o estatuto do aluno, as medi-

ONDE DEVA HAVER
INDIGNAÇÃO [...] EXISTE HOJE UM
PERFEITO CAOS

das sobre o ensino especial, o ensino da música, etc., etc. são exemplos bem ilustrativos de como se pode governar contra aqueles que são parte integrante e fundamental do sistema de ensino - os professores. O Governo em vez de ir ao fundo dos problemas na educação, atacando as desigualdades existentes, melhorando as escolas, criando melhores condições para a aprendizagem, no fundo promover um ensino de inclusão de todos, opta por uma receita mais antiga - tem de haver um culpado e esse culpado está na escola - são os professores. Medidas justas, como poderia ser o caso da avaliação de professores é transformada numa medida perfeitamente aleatória e punitiva dos professores. O problema, com a dimensão que atingiu, não é só dos professores. É de todos, pois o que está em causa é mesmo a Escola Pública. Os professores que rem ser parte da solução dos problemas da Educação. Por isso manifestam-se. Merecem todo o nosso apoio.

Educação

Ministra "pode sair" em breve do Governo

Mário Nogueira tem esperança de que a ministra da Educação saia em breve do Governo. As declarações do secretário-geral da Fenprof surgem no final de uma reunião com o líder do PSD, no fim da qual ambos consideraram que a contestação no sector é já semelhante à que levou o ministro da Saúde a sair do Governo.

"Estamos a tentar bater um recorde. A última vez que um ministro foi ao *Prós e Contras* [programa da RTP em que Maria de Lurdes Rodrigues esteve na segunda-feira] durou 10 dias", declarou o Mário Nogueira.

Greve. Esta posição do PSD e da Fenprof surge no mesmo dia em que a Associação Nacional de Professores anunciou a sua participação na manifestação nacional contra a política de Educação, agenda para 8 de Março. Entretanto, também o PCP vai agendar para esse mês uma interpelação ao Governo sobre educação, no Parlamento, para esclarecer "a situação caótica" do sector.

Transplantes

Polémicas influenciam negativamente a opinião pública

A coordenadora nacional das unidades de colheita de órgãos para transplantação Maria João Aguiar mostrou-se ontem preocupada que as polémicas em torno do pagamento de incentivos aos profissionais influenciem negativamente a opinião pública, mas manifestou confiança no profissionalismo dos envolvidos.

Suspeição. Citada pela agência Lusa, Maria João Aguiar admitiu que as notícias de pagamentos de incentivos aos profissionais da área da transplantação ou sobre tráfico de órgãos "cria um clima de suspeição" na opinião pública "como em qualquer outro país".

A responsável ressaltou no entanto que a "ética dos profissionais estará acima das perturbações", pelo que estes "irão ter em mente as necessidades dos doentes e continuarão a preocupar-se com a referenciação dos dados".

Estatísticas

Rui Pereira desvaloriza queixas contra PSP e GNR

O ministro da Administração Interna desvalorizou ontem estatísticas que dão conta do aumento do número de queixas contra a PSP e a GNR e garantiu que o respeito das duas forças policiais pelos direitos humanos "é cada vez maior".

"Nos últimos cinco anos não creio que tenha havido um aumento de casos de violação de direitos pela PSP e pela GNR", disse Rui Pereira durante a cerimónia de entrega de novas viaturas à GNR. O Governo entregou ontem à

GNR 117 automóveis e 22 motos no valor de 5,2 milhões de euros, parte de um investimento de cerca de 62,5 milhões de euros até 2012 para renovação da frota das forças policiais.

Renovação. "Com esta renovação nenhuma viatura terá mais de seis a oito anos de utilização conforme se trate de viaturas de patrulha urbana ou de viaturas todo-o-terreno", disse o ministro, na cerimónia na Praça do Império.